

parte, nutridos por diretrizes do Centro de Preparação de artistas para a Rádio, por agentes mediáticos diversos, como a rádio, imprensa ou a televisão, outros agentes decisores, como proprietários ou gestores de espaços de performance específicos, ou, em última análise, por ideais ultraconservadores do Estado Novo. A reflexão proposta nesta apresentação parte da análise das memórias de uma emérita fadista que nesta época iniciou a sua carreira musical. O trabalho etnográfico desenvolvido em colaboração com a fadista Ada de Castro revela importantes detalhes para o estudo do lugar da mulher na produção do *star system* português na década de 1960, dando especial atenção aos contextos expressivos do fado. A investigação biográfica realizada em modelo colaborativo relaciona a experiência individual e social do sujeito e as suas mediações, num processo cumulativo e interativo de participação e reflexão (Feld 2015). O papel da mulher fadista, socialmente erotizado e informado pela imagética lúbrica que remete ao simbolismo da mítica Maria Severa, constrói-se sob uma base de códigos simbólicos e estereótipos de género que se tornam intrínsecos à prática musical. Estes estereótipos não são apenas descritivos, mas tendem também a ser prescritivos (Eagly e Steffen 1984), indicando construções socialmente preferidas, geradoras de códigos assentes na dicotomia feminino / masculino.

Quem não sabe é como quem não vê: A invisibilidade das mulheres instrumentistas na vila termal de Vidago

Teresa Lacerda

A descoberta das águas minerais em Vidago (Trás-os-Montes), em 1863, despertou o interesse na exploração desse recurso, através do turismo e do engarrafamento da água. Face ao elevado número de aqistas que procuravam a estância, foram construídos mais de uma dezena de estabelecimentos hoteleiros, que promoviam diariamente actividades desportivas e eventos com música ao vivo. A expectativa de complementar os rendimentos do emprego principal com uma actividade musical paga durante o período termal (de Junho a Outubro) levou a que se formassem diversos conjuntos. Com a revolução de 1974 e a alteração das políticas de termalismo, na década de 1980, houve um decair da frequência de termas ao nível nacional, tendência a que Vidago não foi excepção. Com o decréscimo da actividade termal, decaiu a economia local e o investimento no entretenimento e na música. A população diminuía de ano para ano, e os serviços de animação musical deixaram de ser requisitados por fecho

dos hotéis. A manutenção dos grupos musicais tornou-se inviável, conduzindo à sua extinção. Nesta comunicação pretende-se recuperar a memória da presença feminina na actividade musical em Vidago. Trata-se de uma zona considerada “periférica” ou “rural” e que, por isso, quando perdeu relevância no panorama turístico do país, viu a preservação da sua história negligenciada. A ausência de imprensa local ou de gravações no período em estudo constituiu um entrave à investigação, colmatado pela colaboração com o coleccionador Júlio Silva. O seu espólio privado inclui fotografias de época dos conjuntos musicais vidaguenses, onde figuram mulheres instrumentistas. No entanto, em entrevistas a elementos da comunidade, verificou-se que a memória colectiva das mulheres instrumentistas encontrava-se esbatida, desconhecendo-se nomes e percursos – o que não acontecia nas recordações dos homens músicos. A visualização das fotografias activou reminiscências de memórias, que conduziram à identificação destas mulheres e dos seus descendentes, recuperando a sua história.

Maria Espírito Santo, born and living in Lisbon, is Master in Ethnomusicology by the Universidade Nova de Lisboa (2016). She is a PhD student in Ethnomusicology in the Department of Musical Sciences at NOVA FCSH with a research proposal dedicated to the study of fado and the political revolutions of the 20th century in Portugal, with a fellowship of the Doctoral Program “Music as Culture and Cognition”.

Sofia Vieira Lopes is a PhD candidate in Ethnomusicology at NOVA FCSH University of Lisbon (INET-md). She graduated and is Master in Ethnomusicology at the same institution. During her degree, she was a scholar of the INET-md, and currently develops research work about the Festival RTP da Canção. Her academic interest in the universe of Portuguese Wind Bands is reflected in Pistola e Lopes, 2013, and fieldwork conducted with the Orquestra de Sopros de Ourém (2008-2009).